

Successão presidencial

O correspondente desta Capital do "Correio da Manhã", publicou, no numero desse jornal de 6 do corrente, o seguinte:

Quem mais insinuou a necessidade de amarrar a bancada paulista a uma disciplina de ferro, aviltando-a com o apoio incondicional aos rancorosos adversarios da vespera, foi o sr. Rodolpho Miranda, que hoje parte novamente para o Rio. O calculo do sr. Rodolpho é este: dando-se instrucções á bancada, a scisão será declarada, sabendo logo o sr. Pinheiro com quantos votos mais poderá contar na Camara.

O trabalho maior dos emissarios não é em favor de uma solução para a crise, uma solução nobre, digna e patriótica, que São Paulo pudesse aceitar sem ter que corar amanhã. O maior empenho, agora, é o que visa scindir os paulistas, velho sonho dourado do sr. Rodolpho Miranda... que segue hoje para ahi, namorando esse sonho.

Os paulistas que não se acautelem, e verão! — C. X

*

Es a conciliação que o dr. Rodolpho de Miranda Miranda quer que o illustre dr. Campos Sales faça neste Estado!
Um velho paulista.